

## Prognóstico das demandas hídricas da Bacia

O estudo dos cenários de prognóstico trata das quantificações das demandas e consumos de água para situações futuras da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu. Para a construção dos cenários tendencial e alternativos, utilizou-se um intervalo de quatro em quatro anos para uma projeção final de 16 anos. Os dados relativos ao ano de 2018 foram considerados como cenário atual. E, assim, o curto prazo ficou definido com base nos anos de 2018 até 2022; o curto-médio prazo nos anos de 2023 a 2026; o médio-longo prazo nos anos de 2027 a 2030, e; para um longo prazo foram tomados os anos de 2031 a 2034.

### Cenário tendencial de demandas hídricas

O cálculo da demanda hídrica futura foi norteado por coeficientes de crescimento aplicados aos diferentes usos. Este cálculo foi baseado na realidade atual da bacia, para os anos finais de cada horizonte previsto para o prognóstico do Plano, ou seja, 2022, 2026, 2030 e 2034.

A elaboração dos cenários tendencial e alternativos foi realizada com o auxílio do software SADPLAN (Sistema de Apoio à Decisão para o Planejamento do uso dos Recursos Hídricos de Santa Catarina), da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável. O SADPLAN é um instrumento adotado para reunião de informações acerca dos recursos hídricos superficiais e levantamento dos cenários

hídricos, atual e futuro, do Estado de Santa Catarina e utiliza-se das declarações de uso de água constantes do sistema CEURH para determinar a demanda hídrica em uma bacia hidrográfica. Esta demanda é informada em termos mensais e convertida em L/s para os cálculos efetuados.

### Panorama dos cenários de prognóstico de demandas hídricas

O panorama geral da evolução das demandas hídricas superficiais na bacia do Rio Itapocu nos diferentes prazos para os cenários pessimista, moderado e otimista são apresentados nas Figuras 11, 12 e 13, respectivamente.

Com base nos gráficos apresentados, observa-se que o cenário tendencial pessimista caracteriza o aumento contínuo da demanda hídrica para todos os setores econômicos, por denotar um horizonte futuro sem qualquer intervenção humana que vise o uso racional e controlado dos recursos hídricos.

Por outro lado, no cenário otimista, encontra-se a diminuição mais evidente no volume de demandas hídricas em virtude da redução significativa da água destinada à rizicultura. Neste cenário ainda se contempla o melhor aproveitamento dos recursos hídricos destinados ao abastecimento público, mesmo consideradas as taxas de crescimento da população ao longo dos anos.